



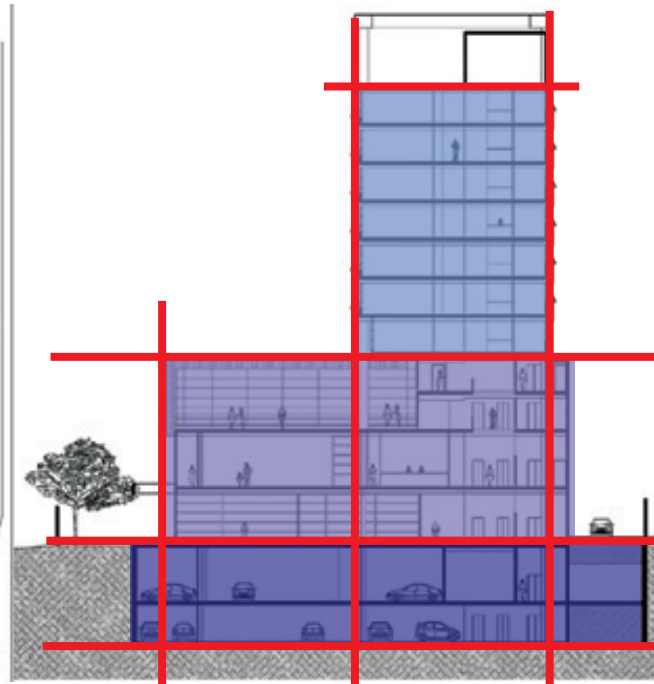
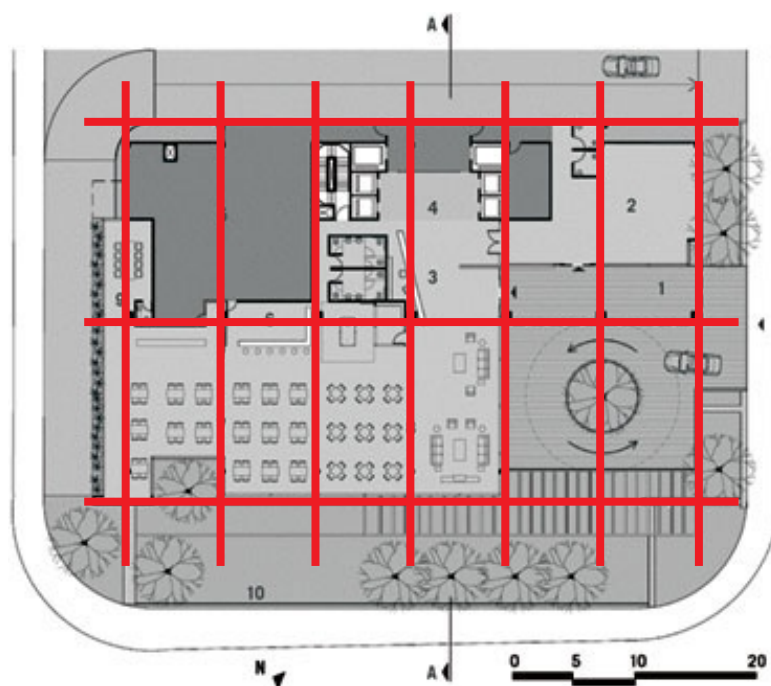
Capítulo 03

Referenciais Projetuais

5.1 Hiléa - Aflalo & Gasperini Arquitetos

O Hiléa foi projetado pelo escritório Aflalo & Gasperini. Ele possui as funções de hotel, habitação e clube com foco para idosos com mal de Alzheimer. Ele foi projetado na intenção que o idoso tivesse três opções: passar somente o dia e voltar para sua casa à noite, ficar hospedado no final de semana ou nas férias ou ainda morar com segurança e receber os tratamentos de saúde necessários.

Ele foi contextualizado no meio da malha urbana da cidade de São Paulo. A escolha do local inclui a proposta de inserir os idosos na cidade e não afastá-los. Desta forma melhorias na saúde mental ocorreriam.



■ Veículos ■ Equipamentos ■ Habitações
— Malha Projetual

Imagem 41 e 42: Implantação e Corte Hiléa
Fonte: Pini, 2009 (modificado pelo autor).



Imagem 43 à 45: Fotos Externa do Hiléa em SP, mostrando a relação interior x exterior. Fonte: Pini 2009.

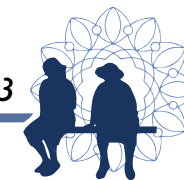


Imagem 46 à 48: Fotos Internas do Hiléa em SP, mostrando as acomodações e estruturas. Fonte: Pini 2009.

Alguns parâmetros para a construção dos edifícios para idosos foram adotados pelos arquitetos. Definiram que todos os corredores devem possuir destino claro na proposição de não vagar; elementos devem ser propostos para cada idoso no objetivo da identificação com o local; não devem existir transparências e os ambientes devem ter referência com o passado.

Com 13.400 m² de área construída, o Hiléa apresenta arquitetura contemporânea com materiais práticos e funcionais. Na fachada os arquitetos tiraram partido do uso de madeiras, como o ipê nos ripados colocados no térreo, nos terraços e na cobertura, estabelecendo unidade plástica ao conjunto. A mesma madeira reveste os pilares estruturais aparentes. Promovendo contraste de tonalidades, o volume da frente recebeu revestimento de placas pré-moldadas de laminado melamínico em cor clara. Um modo de filtrar a intensidade da luz natural foi instalar pergolados no térreo e na cobertura, criando, assim, identidade além de sombrear o local.

RESUMO

Hiléa - Complexo para Idosos

Local: São Paulo/SP

Ano: 2008

Área Terreno: 2.600m²

Área Construída: 13.400m²

Arquitetura: Aflalo & Gasperini Arquitetos



Setorização vertical do Hiléa

Fonte: Autor, 2015.

REFERÊNCIA OFERECIDA

- Usos Lazer, Hotelaria e Saúde;
- Infraestrutura para idosos;
- Na malha urbana, no centro da cidade (Favorece a saúde dos idosos. Não os deixam esquecidos);
- 03 Opções (Passar o dia, hospedar ou morar);
- Utilização da malha projetual



5.2 Centro Mornington – Escritório Lyons

O centro Mornington é um centro médico focado no atendimento ao idoso. Ele é localizado na Austrália e pode ser comparado à uma grande casa ou hotel, diferente de um hospital, com uma nova linguagem de arquitetura que busca não afetar a saúde mental dos idosos.

Os quartos para idosos foram projetados com janelas as voltadas para a paisagem. Elas podem ser abertas e fazer a troca de ar e luz. Os espaços de convivência possuem referência na casa familiar, ele é o ponto central da casa como elemento de troca.

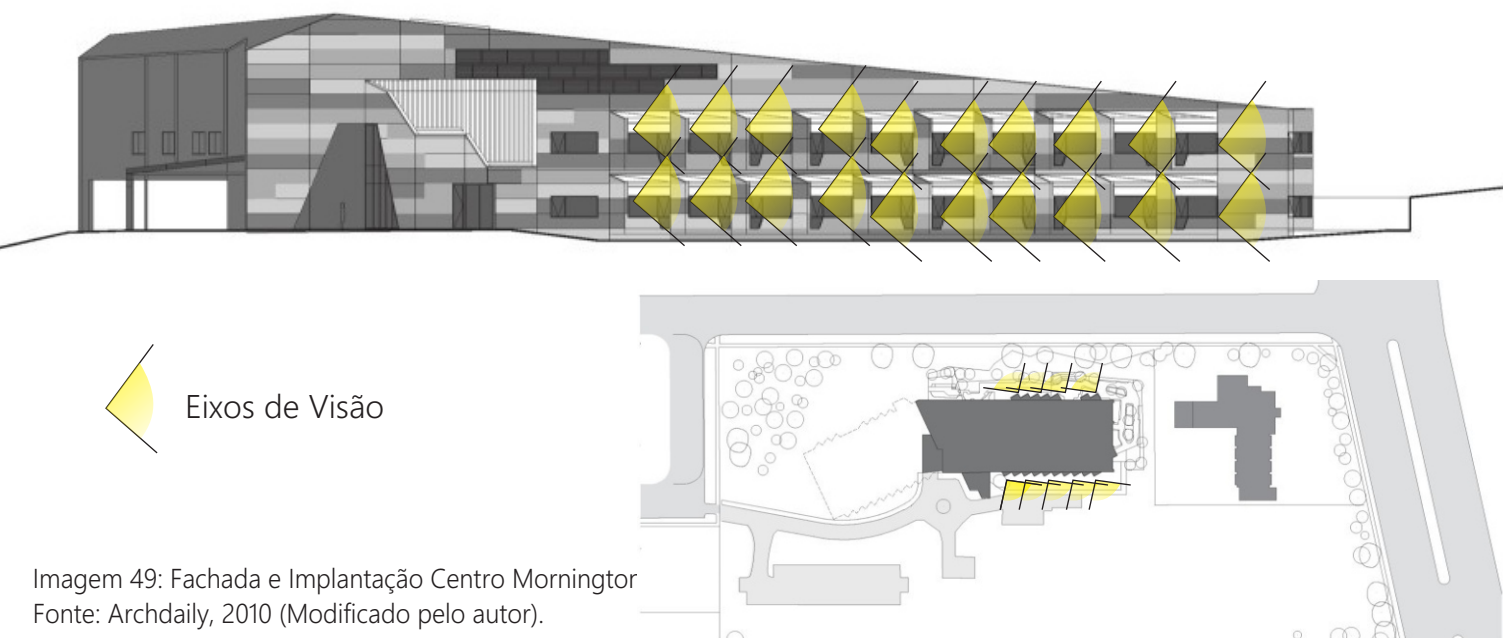
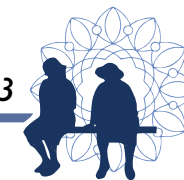


Imagem 49: Fachada e Implantação Centro Mornington
Fonte: Archdaily, 2010 (Modificado pelo autor).



Imagem 50 à 53: Fotos do centro de Idosos Mornington
Fonte: Archdaily, 2010.



53

- Dormitório Casal
- Dormitório Solteiro
- Cozinha Compartilhada
- Refeitório
- Estar
- Recepção
- Adm
- Acesso ao 2º Pav
- Atendimento Especializado



Imagem 54: Implantação - Centro Mornington
Fonte: Archdaily, 2010 (Modificado pelo Autor).

RESUMO

Centro Mornington para Idosos

Local: Mornington

Ano: 2007

Área Construída: 4.500m²

Arquitetura: Escritórios Lyons



Imagem 55: Fachada Centro Mornington
Fonte: Archdaily, 2010 (Modificado pelo Autor).

REFERÊNCIA OFERECIDA

- Casa/Hotel;
- Próximo da paisagem (Exploração dos Eixos Visuais);
- A arquitetura trata da relação dos espaços públicos e privados, apesar de bem definidos;
- Utilização da materialidade como painéis de madeira e tijolos com o intuito de tornar a edificação mais aconchegante.



5.3 Vila dos Idosos - Escritório Vigliecca & Associados

A Vila de Idosos é localizada em São Paulo. Ela é parte do programa “Morar no Centro” por iniciativa da COHAB. Desta forma, o projeto é voltado para a população idosa de interesse social. O projeto foi obra do escritório Vigliecca & Associados.

A habitação possui 145 UH, sendo que 57 são apartamentos com um dormitório de 42m² e 88 studios de 30m². Os demais ambientes são compartilhados, como a sala de TV, jogos, salão comunitário, cozinha, sanitários, quadra de bocha, área verde, espelho d'água e hora comunitária.

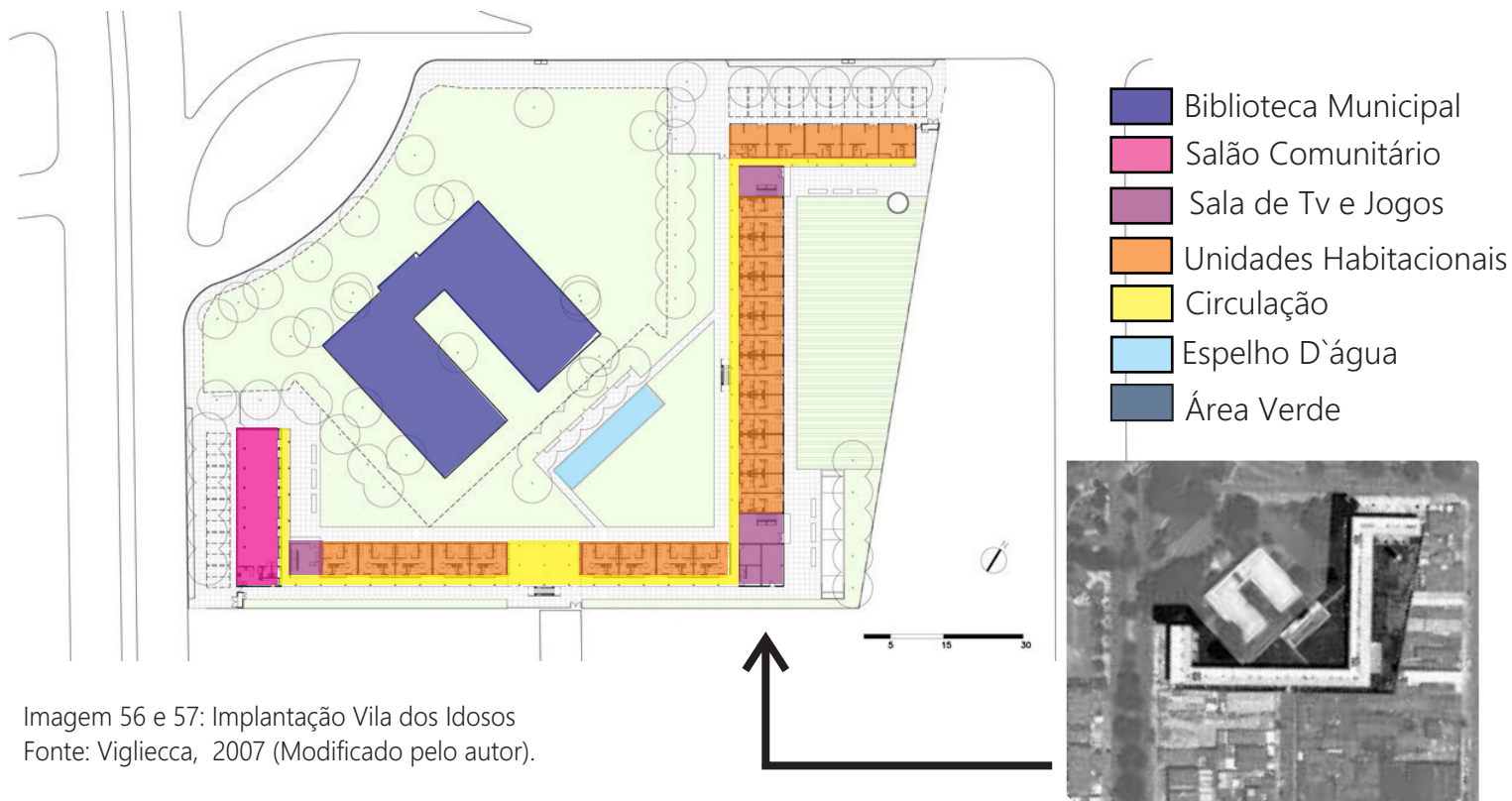
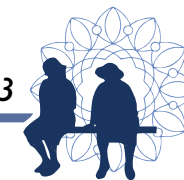


Imagem 58 à 60: Fotos externas da Vila dos Idosos - Vigliecca
Fonte: Vigliecca, 2007.



Unidades Habitacionais Propostas:

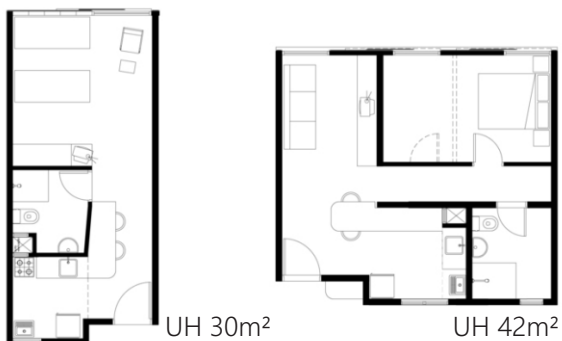


Imagem 61: Croqui em Planta do Arq. Vigliecca
Fonte: Vigliecca, 2007.

O empreendimento possui 04 pavimentos. 25% das unidades habitacionais já são adaptadas e as demais são facilmente adaptáveis. A materialidade foi padronizada e de alta durabilidade, para que não necessite manutenção. Desta forma, os acabamentos foram simplificados, com laje aparente e sem revestimentos das paredes e pisos.



Imagem 62: Croqui em Planta do Arq. Vigliecca
Fonte: Vigliecca, 2007.

RESUMO

Vila dos Idosos

Local: São Paulo

Ano: 2003

Área do Terreno: 7.270m²

Área Construída: 8.290m²

Arquitetura: Vigliecca & Associados

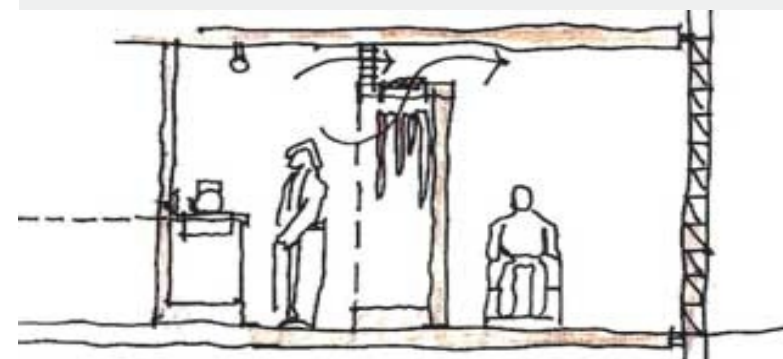


Imagem 63: Corte em croqui do Arq. Vigliecca
Fonte: Vigliecca, 2007.

REFERÊNCIA OFERECIDA

- Iniciativa pública;
- Conexão com a biblioteca municipal;
- Uma área comunitária por andar;
- Dentro da malha urbana;
- Diferentes estudos de tipologias;
- Materialidade duradoura.

5.4 Hogeweyk/Holanda - Dementia Village Arquitetos

A Hogeweyk é uma vila para idosos localizada na Holanda. Possui atenção especial para idosos com demências degenerativas com o mal de Alzheimer. A configuração morfológica se compara a de uma aldeia, pois são 23 casas entorno de um pátio central.

O empreendimento oferece 07 estilos de vida para que cada idoso possa se identificar e se adaptar ao local. São eles o para classe alta, caseiro, artesão, indonésio e outros.



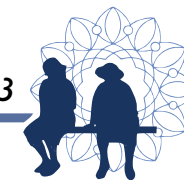
Imagem 64: Implantação Hogeweyk

Fonte: Catraca Livre, 2015. (Modificado pelo autor).



imagem 65 à 67: Fotos externas da Hogeweyk

Fonte: Catraca Livre, 2015.



68



69



70

Imagem 68 à 70: Fotos da infraestrutura proposta pela Hogeweyk
Fonte: Catraca Livre, 2015.

Cada idoso pode ter sua própria família em sua residência isolada. Existe um grupo de funcionários que lavam a roupa e cozinham em todas as casas. Os idosos que tiverem condições, poderão realizar suas próprias atividades.

A vila possui ruas, praças, jardins e um parque onde os moradores podem andar com segurança. Também existe restaurante, bar e teatro que podem ser utilizadas pelos moradores da vila, assim como os moradores dos bairros vizinhos.

A proposta é que os idosos se sintam em casa – os profissionais procuram dar aos moradores uma experiência próxima da realidade. Ou seja, os idosos cozinham, arrumam a casa, fazem compras, vão ao restaurante-café e marcam horário no salão de beleza.

Uma das diferenças mais marcantes em relação a uma vila tradicional, além das câmeras de segurança, é o dinheiro. Por ser uma das dificuldades dos idosos, ele não é exigido nas transações. Todos os custos de produtos e serviços já estão embutidos no valor da mensalidade.

RESUMO

Hogeweyk - Vila para Idosos

Local: Holanda

Ano: 1993

Arquitetura: Dementia Village Arquitetos



Imagem 71: Praças Internas no Conjunto - Hogeweyk Village
Fonte: Catraca Livre, 2015.

REFERÊNCIA OFERECIDA

- Os idosos possuem ocupações e a vida mais ativa;
- O complexo possui toda infraestrutura de uma cidade;
- Os cuidadores apenas auxiliam os idosos, pois são eles que realizam suas próprias atividades;
- Criação núcleos internos para convivência entre os idosos.

